



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

06/04/2021



Vale comissiona novas sirene da Mina da Mutuca e dá continuidade à rotina mensal de testes em Nova Lima

As atividades são previstas nos planos de emergência para barragens de mineração e visam assegurar o adequado funcionamento do sistema sonoro

Belo Horizonte, 6 de abril de 2021 - A Vale, com apoio das Defesas Civis estadual e municipal, realizará, nesta quinta-feira (8), às 9h, o comissionamento de nova sirene próxima às barragens B6 e B7, da Mina da Mutuca, em Nova Lima. A atividade consiste no acionamento com o som original das sirenes para teste técnico dos equipamentos - antes do toque, é emitida uma mensagem reforçando que se trata de um teste.

O som alcançará as áreas operacionais da Vale e localidades próximas da estrutura, como o Condomínio Pasárgada, o Parque do Engenho e a Estação Ecológica de Fechos. As autoridades competentes e a população vizinha às estruturas foram informadas. Não é necessária nenhuma ação por parte dos moradores da região ou por quem escutar o sinal sonoro.



Sirenes de alerta de emergência são instaladas em locais indicados pelo PAEBM

A nova sirene integra o sistema de alerta das barragens das minas da Mutuca, Mar Azul, Tamanduá e da Mina de Águas Claras, que já possui uma rotina mensal de testes estabelecida em Nova Lima, todo dia 8, às 10h. Dessa forma, nesta

quinta-feira, haverá dois acionamentos: um com o brado original da nova sirene às 9h e outro às 10h, com música instrumental, relativo ao teste mensal de todas as sirenes das estruturas. O segundo toque pode ser ouvido na Zona de Autossalvamento (ZAS) das barragens.

As atividades são preventivas e fazem parte da implementação do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM). O objetivo é assegurar o adequado funcionamento do sistema sonoro, em cumprimento à legislação vigente.

Cultura de prevenção

Visando desenvolver e fortalecer a cultura de prevenção nas comunidades onde atua, a Vale já implementou 98 PAEBMs em Minas Gerais. Eles englobam 126 estruturas, em mais de 15 municípios, com ações como cadastro de todos os residentes e estabelecimentos localizados na Zona de Autossalvamento (ZAS), instalação de sinalização de emergência e definição de pontos de encontro, orientação da população sobre rotas de fuga, simulados internos e externos e testes do sistema de alerta de barragens.

As informações são do Balanço Vale+, relatório sobre a atuação econômica, social e ambiental da empresa. Em 2020, cerca de 150 sirenes foram testadas em parceria com as Defesas Civas estadual e municipais. Além dos testes sonoros das sirenes, há também os silenciosos, realizados semanalmente pelos Centros de Monitoramento Geotécnico (CMGs), localizados na Mina de Águas Claras, em Nova Lima, e na Mina de Conceição, em Itabira. Eles monitoram todas as barragens da Vale em Minas Gerais, 24 horas por dia, sete dias por semana, utilizando uma série de instrumentos de alta tecnologia, como: câmeras de vídeo com inteligência artificial, radares que detectam movimentações milimétricas, drones de inspeção, piezômetros (que medem a pressão d'água) e geofones (sensores para medir ondas sísmicas induzidas e naturais). As estruturas também passam por inspeções rotineiras de campo.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.